



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
 Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO V

São Paulo, março de 1978

N.º 49

Reunião Trimestral

No dia 19 teremos reunião trimestral da Aliança Espirita Evangélica. Uma oportunidade de confraternização e trabalho em torno dos objetivos de colocar em prática os ensinamentos cristãos.

A reunião começará às 9 horas e será realizada nos seguintes locais:

São Paulo — rua Genebra, 172

São Vicente

São José dos Campos

Casa Branca

Alunos e trabalhadores de todos os grupos integrados estão convidados a comparecer. O Plano Espiritual espera que tenhamos entusiasmo nesses encontros para que possa sentir a solidez de nossa união e nos confiar trabalhos de maior responsabilidade.

Eia! Vamos todos à reunião trimestral!

Educar a Criança

"Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa da água para prosperar e viver. De ti depende que eu seja pior ou melhor amanhã." (Emmanuel)

"Não digas que a criança não entende o que dizes; entende até o que pensas, o que sentes, o que és. Não compreende racionalmente; mas apreende na zona noturna do inconsciente." (Hubert Rohden)

Se a família é a célula-mater da sociedade e, se esta é fruto de agrupamentos familiares, é de premente conveniência que os pais primem no esforço de preparar com desvelo e cuidado a infância de hoje, figura do homem futuro, que conduzirá portanto, a sociedade de amanhã.

Evangelizar a infância é preparar o ser humano para enfrentar todos os momentos e adversidades da vida, nos postulados do Evangelho, numa verdadeira e profunda imitação do Cristo Redentor.

Sabe-se que a criança não é um pequeno adulto. Seus interesses variam de um nível mental para outro e sua receptividade assume forma diferente de acordo com o grau de desenvolvimento intelectual.

Desenvolvimento mental na primeira infância (2 a 7 anos) — com o aparecimento da linguagem, a conduta da criança é profundamente modificada no aspecto afetivo e intelectual. A criança reconstrói suas ações passadas sob forma de narrativas, e antecipa suas ações futuras pela representação verbal.

Desenvolvimento mental na segunda infância (7 a 12 anos) — coincide com o começo da escolaridade da criança, marcando decisiva modificação no seu desenvolvimento mental.

Desenvolvimento mental na adolescência (12 a 15 anos) — também chamada fase da puberdade, é marcada pela maturação do instinto sexual. Fase de desequilíbrio provisório, normal a todas as passagens de um estágio para outro, suscetíveis de oscilações temporárias.

Vários métodos podem ser experimentados pelo evangelizador: método da conversação e discussão; de estudo dirigido; de exposição oral; de centros de interesse e projetos; de trabalhos em grupo. Todos esses métodos estão muito bem ilustrados na obra **Evangelização Infantil**, Editora Aliança.

É preciso que o educador conheça bastante os problemas humanos e saiba apreciar os aspectos particulares de cada indivíduo. O papel do evangelizador deve ser de higienista mental, canalizador de energias e orientador.

Apresentamos os tópicos acima, extraídos aleatoriamente do livro **Evangelização Infantil**, da Editora Aliança, de autoria de Mariluz Valadão Vieira. Trata-se do primeiro volume de uma série de três sobre o assunto; neste primeiro volume estão expostas as normas básicas de procedimento para o evangelizador, bem como planos de aula e farto exemplo de material didático que pode ser utilizado em aulas para as várias faixas de idade.

Esclarecendo

Edgard Armond

O.R.D. — Capital

P — Sou quartanista de Medicina e infelizmente meu quase noivo está internado em sanatório com esquizofrenia grave. Só Deus sabe quando podemos nos unir, talvez nunca. Aconselhada por uma amiga peço dizer se no Espiritismo há recursos para essa cura e se há alguma origem certa que produza essa doença.

R — A primeira pergunta responderemos sim; no Espiritismo há possibilidades de cura, seja qual for a causa determinante: drogas, traumas psíquicos, subalimentação etc. A segunda responderemos: em quase todos os casos ocorre uma exteriorização mais ou menos ligeira do espírito e um impedimento momentâneo de regresso ao corpo por parte de obsessores.

P.E. — Capital

P — É verdade o que falam que o espírita não deve freqüentar trabalhos de outras crenças diferentes? Uma família nossa conhecida, gente muito boa, quando não pode ir ao Centro, que é longe, freqüenta a Igreja, que é perto deles.

R — Não conhecemos proibição doutrinária para isso. Sendo o Espiritismo doutrina liberal, progressista, evangélica, que prega a tolerância e o amor universal, não

proíbe relacionamento de pessoas pela simples diferença no modo de entender suas crenças, quando diferentes. Cada um escolhe o que mais prefere e todos devem respeitar-se e amar-se como filhos do mesmo Deus.

Mas se o Espiritismo oferece conhecimentos mais avançados e compreensão mais elevada da vida espiritual, qual a vantagem de se procurar outra crença ou outras práticas?

A proibição, entretanto, pode admitir-se em casos de conflitos ideológicos, contestações, hostilidades, isto é, ausência de reciprocidade de compreensão e tolerância de qualquer das partes.

"Todos os caminhos levam a Roma..." mas chega mais depressa e não perde tempo aquele que segue um caminho só, reto, direto, sem desvios e riscos de desorientação.

Neste caso citado, os membros da família (se são realmente espíritas) devem lembrar-se de que o Evangelho de Jesus ensina também como fazer suas preces em casa...

Curso de Dirigentes

Conforme a programação anual da Aliança Espírita Evangélica, distribuída na reunião anual de dezembro passado, haverá o III Curso de Dirigentes nos dias 14, 15 e 16 de abril. Deverá realizar-se na rua Genebra, 168, em São Paulo, começando na sexta-feira, dia 14, às 19 horas; sábado, das 14 às 20 e domingo (dia 16), das 8 às 12 horas. Trata-se, portanto, de um curso intensivo destinado a dirigentes de casas espíritas e de escolas e trabalhos que são levados a efeito nessas mesmas casas.

As inscrições podem ser feitas na secretaria da Aliança — rua Genebra, 168.

O TREVO

REDAÇÃO
Rua Genebra, n.º 172
Fone: 32-3965
São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:
JACQUES CONCHON
NEY PRIETO PEREZ
TIRZAH RIETHER
Diretor Administrativo:
JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI
Impresso por
Tipografia Valinhense Ltda.
Rua Tonelero, 307 - Lapa - São Paulo
C.G.C. 62.571.139/0001-08
Inscr. Est. 100.215.301
FONE: 262-1999 (PBX)

Editora Aliança

	Preço Unitário Posto S. Paulo
Obras do Comandante Edgard Armond:	
Iniciação Espírita: 1.º, 3.º ao 9.º fasc.	Cr\$ 20,00
O Redentor (corresponde ao 2.º volume da Iniciação Espírita)	Cr\$ 40,00
Desenvolvimento Mediúnico	Cr\$ 30,00
Passes e Radiações	Cr\$ 40,00
Na Semeadura — vol. I	Cr\$ 40,00
Na Semeadura — vol. II	Cr\$ 40,00
Relembrando o Passado	Cr\$ 30,00
Mensagens gravadas em fita cassete:	
Vol. 1, 2 e 3	Cr\$ 50,00 - liq. (cada)
Obra de Mariluz Valadão Vieira:	
Evangelização Infantil — vol. I	Cr\$ 40,00
Outras fitas gravadas em cassete:	
— CURSO DE ORATORIA — 3 volumes	Cr\$ 150,00 - liq.
— CURSO DE DIRIGENTES — 2 volumes	Cr\$ 100,00 - liq.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

End.: Rua Genebra, 168 - fundos - Fone: 32-3965
CEP 01316 - Bela Vista - São Paulo - Capital



PÁGINA DOS APRENDIZES

O HOMEM RETARDA, PORÉM A LEI O IMPULSIONA:

● A lei é a muleta de nosso espírito, sua cadeira de rodas mesmo, pois que, aleijados por nossa própria vontade e determinação, sem ela seríamos inválidos pela eternidade.

Maria Murr

- CEAE, Porto Alegre

NOS GRAUS INFERIORES DA EVOLUÇÃO, SOMENTE OS QUE COMPREENDEREM O SOFRIMENTO SE HUMILHAM E SE SALVAM:

● Feliz daquele que, compreendendo a necessidade do sofrimento, aproveita-o com humildade e resignação, dando passos mais largos em direção ao Alto.

Lisane Prado Carvalho

- CEAE, rua Genebra

● Lógico é que se nos revoltarmos contra o sofrimento, não poderemos nos salvar, ou ficarmos livres de determinados débitos de nosso espírito. Pelo contrário, se assim agirmos estaremos aumentando ainda mais a nossa dívida.

Edson Benedito Pinto

- CEAE, rua Genebra

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

● O mau humor é desequilíbrio. É comportamento que assumimos quando deixamos de conseguir uma coisa. É fuga, é desvio de objetivo, de ideal. É falta de amor, de perdão.

Magna Cutolo Torres

- GS Tarefeiros do Senhor

● Diante dos problemas ou dificuldades que fazem parte de nossa existência terrestre, o mau humor que às vezes se apodera de nós, só poderá agravar a situação.

Honorina Moreno Rodrigues

- GS Tarefeiros do Senhor

● Realmente, nosso mau humor não modifica em nada a nossa vida, pelo contrário, faz com que ela se torne mais árida e triste.

Rosângela Mendonça

- GS Tarefeiros do Senhor

● Se aprendermos a olhar a vida, ou melhor, as coisas da vida, com olhos de felicidade e encantamento, sentiremos com certeza aquela alegria íntima, aquela leveza de alma.

José de Araujo

- GS Irmão Alfredo

● Como seria diferente o mundo se as pessoas entendessem que com mau humor não irão modificar a vida. Quando estamos dispostos a passar por cima de um problema, procurando seriamente compreender os atos dos nossos semelhantes, verificamos que as situações se resolvem com mais facilidade.

Maria da Glória Amaral

Duarte - GS Irmão Alfredo

● Você acha que o seu semelhante gosta de ver você com a cara feia? Eu creio que não.

Joel

- CEAE, S. José dos Campos

● O nosso mau humor não modifica a vida para melhores situações. Estando mal-humorados encontramos dificuldade em tudo o que podemos realizar de bom.

Lourdes Santos Silveira

- CEAE, S. José dos Campos

CAMINHAR COM O CRISTO É SUPERAR A MORTE, VENCER A VIDA E INGRESSAR, DESDE JÁ, NA ETERNIDADE:

● Devemos aceitar a vida com todos os tropeços que se nos apresentam, sempre confiando em Je-

sus, mestre e amigo generoso que não nos abandona em nenhum momento.

Jesuina Carmen Aguiar

- CEAE, S. José dos Campos

● Caminhar com o Cristo é sentir em nosso íntimo todo desejo de fazer a sua vontade.

Noelito Costa Montenegro

- CEAE, S. José dos Campos

ORAÇÃO DOMINICAL:

● "Pai nosso, que estais nos Céus, santificado seja o vosso nome." Esta frase nos dá a certeza de um Deus criador e único, pai de todos nós a quem glorificamos. Encerra o princípio da fraternidade universal.

Haydée de Abreu Penteadó

- CE Redentor

● Resume os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo. É uma obra-prima de concisão, sublimidade e simplicidade.

Carlos E. Lunardi

- CE Redentor

A FINALIDADE DA VIDA É A GLORIFICAÇÃO DE DEUS NAS ALMAS:

● A verdadeira glorificação manifesta-se na radiosa afirmação de júbilo pela existência terrena; em sorver aos tragos cada um de seus momentos.

Karin E. Neigenfind

- GS Maria de Nazaré

● A finalidade da vida está além do entendimento humano. Por enquanto devemos trabalhar não nos esquecendo do que Jesus disse: meu Pai trabalha ainda e eu trabalho também.

Benedito Romeu Garcia

- CEAE, Taubaté

Confraternização



No dia 12 de fevereiro, uma caravana de quarenta pessoas, alunos e trabalhadores da Associação Espírita Beneficente Jesus, Misericórdia e Luz, conhecido Centro Espírita da Penha, esteve visitando a Clínica de Repouso Francisca Júlia, em São José dos Campos, uma

obra integrada à Aliança Espírita Evangélica.

A visita representou o ponto alto de uma campanha desenvolvida espontaneamente pelo Centro tendo em vista arrecadar roupas para os 138 doentes atualmente assistidos na Clínica. Mais de 500 peças de vestuário foram entregues, a maioria costurada especialmente para os doentes pelas trabalhadoras do Centro.

A Clínica está localizada no Recanto Esperança, uma área de 170.000 m², onde estão situados também a Casa da Criança Jesus Gonçalves, para crianças excepcionais, e o Lar Esperança — um lar-família atualmente com cinco casas, duas delas já ocupadas, cada uma, por u'a mãe e seis crianças, antes abandonadas.

Ideal dos Aprendizes

Em todos os sistemas planetários ainda mal evoluídos existem orbes primitivos para onde são remetidos os espíritos que na Terra praticaram, com irreduzível persistência, crimes e transgressões graves contra a Lei de Deus e contra seus semelhantes.

Horríveis são as condições em que vivem esses seres naqueles mundos, mormente aqueles que desviaram seus semelhantes de caminhos justos, seduziram, violaram e perverteram pessoas inexperientes, inocentes, destruindo nas almas a fé e a crença em Deus, a tolerância e o amor ao próximo, inoculando nas mentes, conhecimentos contrários às verdades espirituais atentando, assim, contra as leis eternas de bondade, de perdão e amor.

Falando em termos de iniciação real e positiva, podemos resumir dizendo que, em nós, há um Eu inferior, símbolo ancestral da animalidade, da baixez das falhas morais, dos vícios, e que vencer esse Eu inferior deve ser o ideal dos aprendizes, o mesmo que dizer triunfar de si mesmos é assegurar o êxito da iniciação, que os levará a libertar-se dos mundos inferiores, onde a vida é dolorosa, estreita e sombria.

O AMOR

Quanto mais elevados são os espíritos, mais sensíveis são ao amor, que é a lei básica da criação divina. Para nós, nos mundos baixos, o amor espiritual deve ser como a irradiação que emitimos dos corações e que, lentamente, vai abrindo caminho para Deus; quanto mais amamos, com amor verdadeiro e puro, mais se estende essa irradiação em torno de nós e cada vez mais nos aproximamos de esferas vibrató-

rias mais altas, sintonizando com entidades espirituais mais elevadas.

Quanto mais amor temos, mais luz somos, porque mais exteriorizamos a partícula divina que em nós existe.

Sabendo que a lei principal da Criação de Deus é o amor, tudo o quanto esteja fora dessa lei deve ser por ele recusado e, desta forma, sua conduta é inalterável, pois que segue rumos bem marcados.

Ninguém pertence senão a si mesmo e a Deus, o criador eterno, cujo relógio marca o tempo em todos os universos, para todos os seres; e o discípulo não tem outro caminho que a exemplificação do Evangelho do Cristo e outro alvo que o amor universal, para que seu nome esteja inscrito no Livro da Vida para sempre.

EVOLUÇÃO DOS PLANETAS

Assim como sucede com os seres humanos, entre os quais a pureza corresponde à ascensão, os astros evoluem na medida em que seus elementos constitutivos se purificam e se aproximam de seu ponto de volta à energia quando, então, desaparecem como forma visível, mas permanecem como esferas de luz radiante que as Entidades de maior hierarquia utilizam para sua habitação ou local de repouso; ou ainda, essa energia purificada, voltando às origens, os espíritos criadores das formas delas se servem para a criação de novos protótipos de seres a lançarem sobre os mundos em formação.

(Extraído do livretinho "Aos Aprendizes", de Edgard Armond).